

ATA DA 006ª SESSÃO ESPECIAL DA  
4ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 17ª LEGISLATURA  
REALIZADA EM 12 DE MARÇO DE 2014 EM HOMENAGEM  
À IGREJA ADVENTISTA DO SÉTIMO DIA  
PRESIDÊNCIA DO SENHOR DEPUTADO JOARES  
PONTICELLI

O SR. PRESIDENTE (Deputado Darci de Matos) -  
Invocando a proteção de Deus, declaro aberta a  
presente sessão especial.

Convido para compor a mesa as excelentíssimas  
autoridades que serão nominadas a seguir:

Excelentíssimo senhor Gelson Sorgato,  
secretário da Secretaria Executiva de Articulação  
Estadual, neste ato representando o excelentíssimo  
senhor governador do estado de Santa Catarina;

Excelentíssimo senhor deputado Nilson  
Gonçalves, segundo-secretário da Assembleia  
Legislativa;

Excelentíssimo senhor deputado Ismael dos  
Santos;

Pastor Douglas Menslin, diretor-geral da Rede  
Educativa Adventista no Sul do Brasil;

Pastor Apolo Abrascio, presidente da  
Associação Norte Catarinense da Igreja Adventista;

Pastor Ilson Geisler, presidente da Associação  
Catarinense da Igreja Adventista;

Pastor honorário da Igreja Adventista Anísio  
Chagas, que, com certeza, tem uma folha de  
serviços prestados à igreja e ao estado de Santa  
Catarina;

Excelentíssima senhora Ana Paula da Silva,  
prefeita de Bombinhas, representando as prefeitas.

Registro, com satisfação, a presença da  
prefeita de Irineópolis, senhora Circe Neppel  
Sfair, que prestigia a presente sessão.

Excelentíssimas autoridades, sras. deputadas e  
srs. deputados, a presente sessão em homenagem à  
Igreja Adventista do Sétimo Dia foi convocada por  
solicitação do sr. deputado Darci de Matos e

aprovada por unanimidade pelos demais parlamentares.

Neste momento, teremos a execução do Hino Nacional.

(Procede-se à execução do hino.)

Registro também, com satisfação, a presença das seguintes autoridades:

Senhor presidente da Associação de Despachantes de Santa Catarina, Osnildo Osmar Silveira;

Senhor Paulo Henrique Dalago Muller, vice-prefeito do município de Bombinhas;

Senhor José Norival Velho, presidente do Idetran - Instituto dos Despachantes de Trânsito do Estado de Santa Catarina;

Senhor Benhur Orling, pastor capelão do Colégio Adventista do Estreito, de Florianópolis;

Senhor Vander Rodermel, representando neste ato a deputada estadual Angela Albino.

Neste momento, teremos a exibição de um vídeo.

(Procede-se à exibição do vídeo.)

(Palmas)

Neste momento, eu passo a Presidência desta sessão ao eminente deputado Nilson Gonçalves para que eu possa fazer uso da palavra.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Nilson Gonçalves) - Com a palavra o deputado Darci de Matos, autor do requerimento que ensejou a presente sessão.

O SR. DEPUTADO DARCI DE MATOS - Com grande alegria e com muito respeito, eu saúdo, neste momento, o presidente desta sessão, o eminente deputado Nilson Gonçalves, que depois, certamente, no seu pronunciamento, contará um pouco da sua história, que tem formação dentro da Igreja Adventista. E honra-me muito a sua presença, deputado Nilson Gonçalves, que atendeu o nosso convite.

Faço a minha saudação também ao eminente deputado Ismael dos Santos, pastor da Igreja Assembleia de Deus, doutor, escritor e professor; e ao secretário Gelson Sorgato, que representa o governador João Raimundo Colombo. Estava programado para ele estar presente nesta sessão, conversamos no final de semana, mas, por problemas

de agenda de última hora, não pôde comparecer, mas mandou um abraço a todos.

Quero saudar os demais pastores que fazem parte da mesa; a prefeita Paulinha, Ana Paula da Silva, de Bombinhas; a vice-prefeita de Irineópolis, Circe Neppel Sfair; a imprensa; as demais autoridades; e os telespectadores da TVAL, porque esta sessão está sendo transmitida ao vivo para todo o estado de Santa Catarina.

Eu inicio o meu discurso, sr. presidente, srs. pastores e público presente, procurando justificar o motivo que me levou a propor a realização desta sessão especial em homenagem à Igreja Adventista do Sétimo Dia de Santa Catarina, e por extensão à Igreja Adventista do Brasil.

O Parlamento Catarinense, em alguns momentos ímpares, presta homenagens a pessoas e instituições que têm relevantes serviços prestados em todos os campos da nossa comunidade. E este foi o motivo da realização desta sessão, e inicio fazendo a minha justificativa e lançando mão do pensamento da maior divulgadora da doutrina adventista, a escritora Ellen White, que dizia: "Em vez de esperar que tudo seja feito para você, faça alguma coisa pelos outros".

Baseado neste princípio, neste pensamento, eu quero fazer a minha exposição, dizendo que a sociedade evoluiu imensamente nas últimas décadas, no campo da biotecnologia, da ciência, da comunicação, da química e da medicina. Mas, infelizmente, no campo do relacionamento humano, do comportamento humano, parece que nós não evoluímos, porque estamos vivendo um momento em que os valores foram relativizados, tudo pode, tudo é possível. E acompanhamos pela mídia nacional e internacional comportamentos, ações de barbáries e de catástrofes, enfim, momentos que nos entristecem muito.

E é nesse contexto, baseado no que Ellen White escreveu, que me dirijo ao trabalho da Igreja Adventista em Santa Catarina e no Brasil. Eu reconheço a importância do trabalho espiritual desta Igreja, divulgando a doutrina, a palavra de Deus, salvando almas, encaminhando pessoas para o

bem e excepcional caminho. Também reconheço o trabalho educacional de excelência da Igreja Adventista, que tem universidades, ensino médio e fundamental, que nós conhecemos, de excepcional e indiscutível qualidade.

Eu faço uma observação, prefeita Paulinha, dizendo que há alguns meses v.exa. disse-me: "Deputado Darci de Matos, a minha filha foi para o colégio interno". Eu perguntei: mas qual colégio, porque eu estudei na Escola Agrícola, e era internato. A prefeita Paulinha respondeu: "É no Iaesc - Instituto Adventista de Ensino de Santa Catarina -, um colégio interno no município de Araquari, perto de Joinville. Eu respondi: conheço o trabalho da Igreja Adventista. Talvez eu não tenha a formação que v.exa. tem, mas tenho um irmão pastor, José de Matos, que está presente nesta sessão. Quando eu morei com ele, em Joinville, fui muitas vezes à Igreja Adventista, e ainda vou. Talvez até algumas atitudes e ações da minha vida e da minha carreira, com certeza devo à base sólida que a Igreja Adventista tem e passa para as crianças, os jovens e a sociedade. Eu disse à prefeita Paulinha: que bom! V.Exa. vai gostar muito!

Hoje encontrei a Manuela, que veio dar um abraço na prefeita Paulinha, e perguntei: como está lá na escola? Ela respondeu: "Está muito bom, estou gostando muito". Perguntei por quê? Ela respondeu dizendo: "Lá é muito bom, as pessoas nos tratam com muito carinho, o ensino espiritual é muito forte e o ensino é de ótima qualidade. Eu vi que a Manuela está muito feliz. E a prefeita Paulinha ainda colocou que a Manuela cobrou por que ela não tinha entrado antes para a Escola Adventista.

Então, esses são depoimentos que demonstram fatos reais da qualidade, da educação, do serviço que a instituição oferece. E contra fatos, contra depoimentos, não há argumentos.

Também, neste momento, sr. presidente, eu me dirijo aos colportores (evangelistas que são vendedores de livros de porta em porta). O meu irmão começou na Igreja Adventista como colportor,

e nós vimos no vídeo institucional que esses evangelistas são jovens, pessoas que no seu período de férias vão de casa em casa visitando as pessoas e vendendo livros que têm um cunho espiritual e educacional, formando e informando as pessoas. E que trabalho bonito e exemplar é esse dos colportores!

Também não poderia deixar de falar dos trabalhos dos desbravadores. Temos presentes nesta sessão muitos jovens e crianças que são a esperança de um futuro melhor. E esse trabalho que a Igreja Adventista realiza tem um fundamento de civismo, cidadania, educação alimentar, boas maneiras, formação espiritual e formação do cidadão para a vida.

Portanto, quero encerrar as minhas palavras, sr. presidente, deputado Nilson Gonçalves, deputado Ismael dos Santos, senhores, senhoras, pastores e estudantes, que estão presentes em grande número, o que me alegra muito, dizendo da minha satisfação profunda e sincera de poder realizar esta representativa homenagem que significa um muito obrigado mesmo, profundo, consolidado ao trabalho que a Igreja Adventista faz. E também social, porque eu conheci em Joinville a dona Miriam, que fazia, através na Adra, um trabalho com crianças e pessoas carentes, encaminhando-as, formando-as e, muitas vezes, dando comida, porque, primeiro, as pessoas precisam comer para, depois, passarmos a palavra de Deus e podermos encaminhar para o bom caminho.

Eu estou muito feliz por estar aqui, neste momento, pastores, prestando esta homenagem do Parlamento Catarinense ao trabalho relevante, significativo, emblemático e fundamental que a Igreja Adventista realiza para o estado de Santa Catarina e para o Brasil, com muita inteligência, educação, sensibilidade, dedicação e, sobretudo, com muito comprometimento.

Um grande abraço, parabéns e um beijo no coração!

Muito obrigado!

(Palmas)

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Darci de Matos) - Neste momento, concedo a palavra ao eminente deputado Nilson Gonçalves.

O SR. DEPUTADO NILSON GONÇALVES - Sr. presidente, peço licença para não citar nominalmente as autoridades aqui presentes, até porque já foram citadas. Então, em nome da Presidência, em nome do deputado Darci de Matos, cumprimento todos os componentes da mesa que estão sendo homenageados nesta noite, as demais pessoas presentes, essa juventude bonita, os desbravadores, e demais jovens que se encontram nesta Casa.

Quero cumprimentar, especialmente, essa pessoa maravilhosa e abençoada, que é o pastor Anísio Chagas, que não apareceu mais no meu gabinete. Não sei o que aconteceu, estou aguardando o senhor lá para conversarmos!

Quando eu era menino, tinha um problema na hora de tomar o café pela manhã, pois tinha que estudar a lição, ler a devoção matinal, cantar um hino, fazer a oração e, por último, tomar o café! Eu era um molequinho e achava aquele ritual pesado, mas com o passar do tempo eu me habituei!

Todos os finais de semana lembro que a minha mãe tinha que limpar a casa toda, e naquele tempo se lavava a cozinha também, que era de madeira, limpava-se tudo! Éramos em dez irmãos e todos nós tínhamos que estar limpinhos e arrumadinhos antes do pôr-do-sol para aguardar o meu pai chegar. Ele trabalhava fora, tinha uma moto e a minha mãe mandava todos ficarem em silêncio para ouvir o barulho da moto chegando. E quando escutávamos o barulho, dizíamos: "O pai está chegando!". Depois que ele chegava, íamos fazer o pôr-do-sol. Todos os finais de semana cantávamos: "Desce o sol atrás dos montes, a semana já passou". Era muito interessante! Isso são coisas que ficaram guardadas no nosso coração, pois literalmente toda a minha família é adventista, e tenho não somente familiares próximos, como também parentes adventistas.

Quando me tornei adolescente, rebelde, impossível de se tratar, a última alternativa do

meu pai foi me colocar em um colégio interno e ele me colocou no IAP de Curitiba. Eu não fiquei um mês lá, o pessoal também não me agüentou, e convidaram para me retirar. Eu fui para casa, levei uma bela surra e fui convidado a me retirar de casa também. Foi quando eu fui morar com a minha avó e, após seis meses, ela também não me agüentou, jogou toda a minha roupa na rua e falou: "Vá pro inferno, que aqui não quero você"! Lembro muito bem o que ela falou. E a partir daí passei a ter uma vida muito difícil.

Quando resolvi virar gente, eu tinha plantado no coração as coisas que aprendi com a minha mãe e as coisas da Igreja. Quando eu resolvi virar gente, quem eu iria procurar? O que eu vou fazer? Procurei a Igreja, a central lá em Curitiba. E lá, através da central, fiz amizades e fui convidado a participar da Juventude Adventista que ficava no bairro Vista Alegre, e morei lá inclusive. E, através do esporte, fiz amizades e consegui o meu primeiro emprego com uma família adventista que tinha uma malharia e passei a ser tecelão.

Dali em diante as coisas aconteceram e conheci duas pessoas que não vou esquecer jamais na minha vida. Uma delas, que vi no *Facebook* dias atrás e chorei sozinho - e eu o vi quando era jovem e agora, passados mais de 40 anos, vi novamente no *Facebook* -, é o pastor Bechara, que está velhinho. Na última vez que o vi estava com os cabelos pretos, era um homem forte, mas agora está velhinho. Ele me levava na sua casa para almoçar de vez em quando e tratava-me muito bem. A outra figura humana fantástica, torcedor do São Paulo inclusive, que me levava na casa dele para almoçar também e tratava-me muito bem, é o pastor Bels. Elas são duas figuras fantásticas que jamais vou esquecer. Depois fui batizado pelo pastor Bechara, na Igreja Adventista.

A vida continuou e eu acabei saindo da Igreja. Mas quando tive os meus filhos, plantei neles a sementinha da Igreja Adventista, e uma deu fruto, pois o André, meu filho, é um fervoroso adventista em Joinville, aliás, até fanático demais. Amigos

perguntam-me se o meu filho é muçulmano agora? Eu respondo que não, que é o jeito dele. Ele gostaria que todos fossem para o céu e prega isso com muita veemência, através do *Facebook* e onde encontra as pessoas.

Muitas pessoas não entendem o porquê de a Igreja Adventista falar sempre em fim do mundo e da vinda de Jesus. É porque o próprio nome diz: advento, adventista. É o advento da vinda de Jesus Cristo. Por isso que ela é Igreja Adventista.

Então, é por essas questões que tentamos explicar para as pessoas.

O tempo passou, estou aqui na Assembleia Legislativa e conheço essa figura fantástica, que é o pastor Anísio Chagas, uma figura por quem tenho o maior carinho. Quando cheguei aqui perguntei ao deputado Darci de Matos se o pastor Anísio viajou, porque ele sumiu? E quando ele chamou o pastor Anísio para fazer parte da mesa, o meu coração se encheu de alegria, pois é uma figura humana por quem tenho o maior respeito e carinho.

Quero dizer para todos que a Igreja Adventista é uma referência na educação, e todos sabem disso. É uma referência também na saúde, pois temos um Hospital Adventista do Pênfigo, no Mato Grosso do Sul, que cuida da doença do fogo selvagem e é uma referência em nível de Brasil.

Tenho muito orgulho de ter todos os parentes e amigos meus dentro da Igreja Adventista e, dentre eles, o meu pai, com 87 anos, com a Bíblia embaixo do braço, sempre indo para a Igreja.

Deputado Darci de Matos, quero dizer ao querido amigo que você foi muito feliz - e desculpe-me falar você, pois aqui estamos acostumados a chamar de v.exa. - ao prestar essa homenagem à Igreja Adventista. Acho que, mais do que ninguém, você deveria prestar essa homenagem por ter um irmão dentro da Igreja e por saber e conhecer também o que é a Igreja Adventista. E ela merece um destaque e uma homenagem nesta Casa. Por isso, estou muito feliz!

Tenho também que agradecer ao deputado Artagão Júnior, em Curitiba, um adventista fervoroso,

sendo que o meu irmão é assessor dele. Se começarmos a citar nomes, iremos longe.

Muito obrigado a todos vocês e que Deus ilumine a vida de cada um!

(Palmas)

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Darci de Matos) - Concedo a palavra ao eminente deputado Ismael dos Santos.

O SR. DEPUTADO ISMAEL DOS SANTOS - Sr. presidente, deputado Darci de Matos, proponente desta bela sessão, e deputado Nilson Gonçalves, acho que, depois de fala de v.exas., é difícil dizer alguma coisa, pois ambos tiveram muitas experiências com a Igreja Adventista.

Permitam-me também, em nome do pastor Anísio Chagas, de 86 anos, cumprimentar toda esta liderança de pastores, de ministros, de cristãos, o público que se faz presente, os jovens e as crianças. Esta é uma sessão que de fato nos empolga pela temática e pela justiça da homenagem.

Quero cumprimentar a nossa prefeita Ana Paula da Silva, e em seu nome cumprimento as demais autoridades e o nosso sempre deputado Gelson Sorgato, aqui representando o governador Raimundo Colombo.

Vejo alguns meninos e meninas aqui e quero dizer que quando eu tinha 15 anos, e faz muito tempo, ganhei de um amigo adventista um livro de autoria de Júlio Schwantes, *Colunas do Caráter*. Logo mergulhei na leitura com histórias empolgantes, com exemplos. E quando o deputado Darci de Matos me falou hoje à tarde sobre esta sessão, logo me veio à memória uma das histórias que eu li de um garoto chamado Eduardo Spencer.

Diz o autor de *Colunas do Caráter* que esse rapaz era um universitário. Sei que boa parte de vocês já leu este livro, mas vou falar para compartilhar com os nossos telespectadores. E esse garoto saiu um dia da universidade, viu um movimento na costa leste dos Estados Unidos, que era um navio que estava naufragando. Então, começou a indagar aos policiais se não iriam tomar alguma atitude, mas, com o temporal muito forte,

todos disseram que não era possível fazer nada. Ele perguntou se não havia uma corda? Eles responderam que tinham, sim, uma corda, mas quem seria o louco para se lançar ao mar e tentar salvar alguém? Entretanto, Eduardo Spencer disse que, se fosse para salvar alguém, contassem com ele e ordenou que amarrassem a corda. Assim, amarraram a corda no menino e ele saiu nadando até o navio. Foi a primeira vez, a segunda, a terceira, a décima, a décima quinta, a décima sexta vez. Conta a história que 17 vezes ele foi e salvou 17 pessoas.

Chegou completamente estafado no final daquela missão. Estava desmaiado à beira da praia, levaram-no ao hospital e ele já estava praticamente fora de si de tanto esforço empregado naquela tentativa de salvar os passageiros daquele navio. Quando ele acordou, depois de um momento de febre, viu a enfermeira diante de si e somente conseguiu balbuciar que não tinha feito o suficiente. A enfermeira olhou para ele e disse que a foto dele estava nas principais páginas dos jornais, que havia salvado 17 pessoas. Ele continuava insistindo, achando que não tinha dado o melhor de si.

Esta história que eu li na adolescência de vez em quando me perturba, deputado Darci de Matos. Aqui nesta Casa, inclusive, deputado Nilson Gonçalves, será que eu estou fazendo o melhor? E esta é a mensagem pela qual gostaria de parabenizar a Igreja Adventista, porque sei da qualidade, da determinação, do esforço e do empreendimento de vocês.

Em se falando de princípios e valores, eu não tenho a menor dúvida de dizer aqui nesta tribuna que vocês estão fazendo o melhor.

Eu quero me juntar a vocês, ao concluir essas palavras, para citar aquilo que vocês conhecem muito bem e que é cantado pelos meus cantores prediletos, Arautos do Rei: breve, breve, sim, breve, Jesus voltará!

Muito obrigado!

(Palmas)

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Darci de Matos) - Convido a mestre-de-cerimônias Nicole Madeira para proceder à nominata dos homenageados.

A SRA. MESTRE-DE-CERIMÔNIAS (Nicole Madeira) - Boa-noite! Neste momento, o Poder Legislativo Catarinense presta uma homenagem à Igreja Adventista do Sétimo Dia, pela valorização da Bíblia Sagrada, primando pelo respeito aos Dez Mandamentos, pela saúde preventiva e educação cristã, preocupada com o fortalecimento das famílias, ensinando valores e princípios contidos no Livro Sagrado do Cristianismo, na busca pela dignidade de todos os seres humanos.

A Igreja Adventista do Sétimo Dia foi organizada em 1863 nos Estados Unidos. Hoje, são cerca de 18 milhões de adventistas em 206 países, falando 891 línguas e dialetos.

A Organização conta com 61 editoras gráficas que produzem publicações em 369 línguas e dialetos.

A rede educacional mantida pela Igreja tem mais de 7.800 unidades escolares e cerca de 1,7 milhão de alunos.

A instituição mantém 18 indústrias de alimentos, 790 hospitais, 65 centros de produção de mídia e desenvolve um trabalho de assistência social em 120 países através da Agência Adventista de Desenvolvimento e Recursos Assistenciais. No Brasil são cerca de 1,5 milhão de fiéis.

A Ação Solidária Adventista é o departamento que representa o desejo dos adventistas em melhorar a qualidade de vida das pessoas necessitadas através de ações solidárias, oferecendo cursos gratuitos de culinária e artesanato, além da arrecadação de alimentos, principalmente com o projeto Mutirão de Natal, que consegue a doação de toneladas de produtos todos os anos.

A Igreja Adventista dá uma atenção especial aos juvenis e adolescentes não somente das congregações, mas também das comunidades ao redor.

No Clube de Desbravadores meninos e meninas de 10 a 15 anos reúnem-se pelo menos uma vez por semana para aprender a desenvolver talentos,

habilidades, percepções e o gosto pela natureza. O Clube também os conscientiza dos males causados pelo uso do fumo, álcool e drogas.

As crianças de 6 a 9 anos participam do Clube de Aventureiros. Assim como os Desbravadores, elas se envolvem em atividades ligadas ao aprendizado de valores morais e ao desenvolvimento de talentos.

Atualmente são 71 clubes e 1.340 crianças participando dos Aventureiros em Santa Catarina.

A juventude adventista é estimulada a desenvolver os sentidos de cidadania, solidariedade e altruísmo com a Missão Calebe, que mobiliza milhares de jovens nos períodos de férias escolares para dedicarem esse tempo livre a projetos comunitários, como limpeza de ruas, revitalização de praças e escolas, e a reforma ou construção de casas para famílias carentes.

Os voluntários também promovem palestras sobre saúde e relacionamento familiar, além de levar amizade, atenção, carinho, amor, esperança e a mensagem de Cristo aos moradores dos locais onde ficam durante algumas semanas.

A Rede Adventista de Educação está presente em mais de 150 países, transmitindo mais do que conhecimento acadêmico, pois promove o desenvolvimento equilibrado da pessoa como um todo - espiritual, intelectual, físico e social.

No Brasil, são 450 instituições com 190 mil alunos e 10.800 professores.

Os adventistas querem continuar a contribuir para o bem da comunidade catarinense, levando a mensagem de esperança e o amor ao povo de todo este território através de ações solidárias dos Desbravadores, dos Aventureiros e da juventude, da distribuição de literaturas, da educação e das demais atividades que visam uma vida melhor a todas as pessoas.

Convido os srs. deputados Darci de Matos, Ismael dos Santos e Nilson Gonçalves para fazerem a entrega da homenagem à Igreja Adventista do Sétimo Dia, neste ato representada pelos pastores Ilson Geisler, Apolo Abrascio, e Douglas Menslin.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido para receber a homenagem a Ação Solidária Adventista, neste ato representada pelos pastores Luiz Damasceno e Fábio Correa.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido para receber a homenagem a Educação Adventista, neste ato representada pelos professores Ireny Ricken e Homero Bubna.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido para receber a homenagem o Clube de Desbravadores e Aventureiros da Igreja Adventista, neste ato representado pelos pastores Moisés Mora e Otacílio Porfírio.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Solicito que os pastores Moisés Mora e Otacílio Porfírio permaneçam à frente.

Convido para receber a homenagem das mãos dos pastores os jovens adventistas - Missão Calebe.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido para receber a homenagem as publicações adventistas, neste ato representadas pelos pastores José de Matos e Jeferson Fortes.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Neste momento, solicito aos deputados Ismael dos Santos e Nilson Gonçalves que permaneçam à frente para receberem uma lembrança da Igreja Adventista do Sétimo Dia.

Convido para fazer a entrega da lembrança os pastores Ilson Geisler e Apolo Abrascio.

(Procede-se à entrega da lembrança.)

(Palmas)

Agradeço aos deputados Ismael dos Santos e Nilson Gonçalves.

Neste momento, o coral Jovem, do Instituto Adventista de Ensino de Santa Catarina, sob a regência do maestro Ricardo Nascimento, brindará todos com a canção Juntos na Missão.

Muito obrigada!

(Procede-se à interpretação da música.)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Darci de Matos) - Convido para fazer uso da palavra, em nome dos homenageados, o pastor Ilson Geisler.

O SR. PASTOR ILSON GEISLER - Saudamos todos os presentes, os nossos queridos irmãos, os deputados e, especialmente, o deputado Darci de Matos.

Em nome da Igreja Adventista do Sétimo Dia, a qual representamos na região centro sul do estado, queremos dizer que a nossa igreja, em Santa Catarina, é dividida em duas sedes administrativas. É unida, mas, em termos administrativos, tem duas sedes: uma em Joinville e outra em São José. Nós atuamos na sede de São José, que vai de Navegantes até Passo de Torres, para frente de Araranguá, e sobe a nossa querida e bela serra, indo até Joaçaba, pegando as regiões de São Joaquim e Brusque. O restante do estado está com a sede de Joinville.

Então, em nome dessa região, agradecemos a esta Casa por essa homenagem à Igreja Adventista, que está presente há mais de 100 anos neste estado. Não sei se durante esse tempo já fomos homenageados dessa maneira.

Somos gratos a v.exas. que representam esta Casa, e fazemos um apelo à nossa Igreja, que se faz presente aqui, para que cumpramos o que está no Livro Sagrado, na primeira carta de Paulo a Timóteo, em que Deus pede, através de Paulo, para que a Igreja ore em favor dos reis e de todas as pessoas investidas em autoridades. Entendemos que esta Casa tem uma influência muito grande sobre a sociedade. Então, devemos orar por vocês e assim estaremos cumprindo com a vontade de Deus para que tenhamos vida tranquila e mansa. Isto é bom aos olhos de Deus, o qual deseja que todos nós herdemos a salvação.

Muito obrigado, em nome da Associação Catarinense, por esta homenagem!

(Palmas)

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Darci de Matos) - Quero fazer o registro de que o deputado Nilson Gonçalves foi o autor da Lei n. 14.607, que

incluiu dois artigos de extrema importância para os membros da Igreja Adventista. O artigo primeiro diz que as provas de concursos públicos e exames vestibulares de instituições públicas ou privadas serão realizadas no estado de Santa Catarina no período de domingo. Se ocorrer no sábado, poderão fazer em outra oportunidade. O artigo segundo diz que os estabelecimentos de ensino na rede pública e particular do estado de Santa Catarina ficam obrigados a abonar as faltas de alunos que, por crença religiosa, estejam impedidos de frequentar as aulas ministradas às sextas-feiras, após as 18h, e aos sábados, até as 18h.

Parabéns, deputado Nilson dos Santos! E o deputado informa-nos que foi por sugestão do pastor Anísio Chagas.

Neste momento, concedo a palavra ao pastor Apolo Abrascio, que também falará em nome dos homenageados.

O SR. PASTOR APOLO ABRASCIO - Prezado deputado Darci de Matos, demais deputados presentes, prezados amigos e irmãos, com muita alegria aproveitamos este momento para agradecer a esta Casa.

Em momentos passados, esta Casa protegeu a Igreja Adventista através de leis que respeitam a nossa crença, e nesta noite esta Casa honra-nos com essa homenagem tão especial. Isso reforça os nossos valores e princípios. E, como o pastor Ilson Geisler falou, isso nos motiva a orar ainda mais para que Deus use o seu trabalho em benefício de todo este estado.

Que Deus os abençoe ricamente!

Muito obrigado!

(Palmas)

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Darci de Matos) - Concedo também a palavra ao pastor Douglas Menslin, neste ato representando a Igreja Adventista do Sétimo Dia.

O SR. PASTOR DOUGLAS MENSLIN - Quero cumprimentar o deputado Darci de Matos, presidente desta sessão especial, os demais componentes da

mesa e também todos aqueles que estão conosco nesta Casa.

Como responsável pela Igreja Adventista na região sul do Brasil, venho aqui cumprimentar os membros da Igreja Adventista de Santa Catarina e também cumprimentar esta Casa por esta homenagem especial feita para a Igreja Adventista neste estado.

A Igreja Adventista está muito ligada ao estado catarinense na sua gênese, na sua história. A primeira mensagem adventista chegou ao Brasil no Porto de Itajaí. A primeira Igreja Adventista no Brasil foi construída numa cidade de Santa Catarina, no bairro Gaspar Alto. Como podem ver, a história da Igreja Adventista tem uma relação muito íntima com este estado, que não somente acolheu-a, abrindo as portas para que pudesse aqui fincar raízes, como também tem gerado líderes que continuam essa obra há mais de 100 anos.

Ao analisar o passado, entendemos que a Igreja Adventista foi constituída com o projeto de uma missão escatológica. Como bem disse o deputado, a nossa missão é falar da volta de Jesus, mas também existe a missão social. Nessa missão social desempenhamos o nosso papel de servir nas escolas, nos hospitais, pela ação dos jovens e, em especial neste estado, através de campanhas extraordinárias, como a Vidas por Vidas, na doação de sangue para hemocentros e bancos de sangue. Auxiliamos na educação, com mais de 15 unidades em todo o estado e aproximadamente 7 mil alunos.

Temos um dos mais novos internatos do Brasil em Araquari, que aqui está representado por este bonito coral que pode se manifestar em louvor ao nosso Deus. Como é bom saber que neste estado podemos ter mais de 400 templos da Igreja Adventista que congregam mais de 40 mil membros, além dos amigos que são convidados e estão conosco semanalmente.

Por tudo isso, damos graças a Deus pelo desenvolvimento da Igreja neste estado.

Agradecemos de coração a esta Casa por este ato e queremos dizer que isso é fruto de um trabalho de irmãos sinceros que se dedicam para o

serviço não apenas em prol de uma causa própria, mas, acima de tudo, em prol do serviço ao semelhante. A primeira coisa que me chamou a atenção quando adentrei a este plenário foi a Bíblia ali exposta, pois ela representa o que de mais sagrado temos na nossa concepção e ideologia cristã: a palavra de Deus como base para representar este Deus e os seres humanos como instrumentos de Deus para também representá-lo não como seres humanos egoístas, cheios de autossuficiência, mas como seres humanos dispostos a servir ao próximo. Esta é a nossa missão como Igreja Adventista.

Quando olho para os nossos jovens vejo que, em vez de oferecerem drogas ou outros instrumentos de depravação da humanidade, saem às ruas para oferecer abraços, serviços sociais, atividades coletivas que vêm trazer progresso e bem-estar à comunidade.

Quando vejo uma sociedade carente de valores, percebo uma escola que de sua gênese tem o princípio básico de dizer que o mais importante é a formação holística do ser humano através do seu preparo para esta vida e para a eternidade.

Quando olho para jovens que saem a distribuir a nossa literatura com o objetivo de incentivar que famílias tenham e obtenham conhecimento para se preparar para esta sociedade através do serviço, também percebo que estamos cumprindo o nosso papel.

E é por isso que, como representante da Igreja Adventista, nesta noite venho aqui para agradecer a esta Assembleia por esta homenagem. Mas, ao mesmo tempo, para continuar oferecendo os nossos préstimos, os nossos serviços. Se a Igreja Adventista não é tão conhecida e compartilhados os seus princípios, talvez seja porque ela não peça tanto. Mas uma coisa ela está disposta a fazer: continuar a servir a Deus, à pátria e à sociedade.

Muito obrigado!

(Palmas)

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Darci de Matos) -  
A Presidência agradece a presença das autoridades

com assento à mesa e de todos que nos honraram com o seu comparecimento, convidando-os para um coquetel no *hall* do primeiro andar da Assembleia.

Convidamos todos para, de pé, ouvirem a execução do Hino de Santa Catarina e, na sequência, a interpretação da canção Só Jesus, pelo Coral Jovem, do Instituto Adventista de Ensino Santa Catarina, sob a regência do maestro Ricardo Nascimento.

(Procede-se à execução do hino e à interpretação da canção.)

Encerramos a presente sessão, convocando outra, ordinária, para amanhã, à hora regimental, com a seguinte Ordem do Dia: matérias em condições regimentais de serem apreciadas pelo Plenário.

Está encerrada a presente sessão.